



# Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : JORNAL DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-5 • COIMBRA • TELE

A  
 Biblioteca Geral da Universidade  
 de Coimbra  
 COIMBRA

## A NOSSA ESTRADA

**T**ALVEZ por julgarem que eu tenho inferência, ou peso no assunto, muita gente me pergunta porque é que a estrada parou porque é que a estrada não anda, porque é que os trabalhos se limitaram até Aldeia, etc., etc.

Na verdade são muito justos estes reparos.

O projecto da reparação foi completo: desde a Ponte das Três Entradas até ao Santuário.

Quando foi comparticipada a primeira fase, toda a gente pensava que, terminada a primeira, seguir-se-ia a segunda fase e assim até ao fim.

Ora, tal não aconteceu e podemos informar que não vai tão depressa, pelo menos com aquela brevidade que desejamos.

No mês de Maio fui a Lisboa e procurei informações nas repartições competentes, as quais informações me foram dadas com o Processo à vista.

Deixei um memorial para o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director. Em resposta, passado pouco tempo, com a data de 7 de Junho, recebi o seguinte ofício:

«Processo 188/M.R./69

Memorial de V. Rev.cia ácerca da via de: E.M. 508 — Reparação do lanço da E.N. 230 (Ponte das Três Entradas) à Senhora das Preces, de acesso ao Santuário da Senhora das Preces.»

Relativamente ao assunto em epígrafe, informo V. Rev.cia de que não pode ser inscrito em Plano de Trabalhos o prosseguimento da obra por insuficiência de dotação, pois no concelho de Oliveira do Hospital foi incluída nos Planos de 1972-73 a dotação global de 1.645 contos, repartida por 1972 (920 contos) e 1973 (725 contos), para obras consideradas mais urgentes pela Câmara.»

Aqui têm os meus presados amigos uma resposta muito clara e muito elucidativa.

Pelo exposto se vê que o andamento da estrada não depende do Ministério, mas sim da Câmara; que a Câmara incluirá a nossa estrada em Plano de trabalhos quando quiser e entender. Isto de considerar esta ou aquela mais urgente, depende de critérios, de preferências de gostos... e gostos não se discutem.

O projecto da nossa estrada já deu entrada nos Ministérios em 1969. Ora, depois desta data, no concelho de Oliveira do Hospital foram elaborados alguns projectos de estradas, deram entrada nos Ministérios e foram já comparticipados. Porque é que a nossa estrada ficou para trás?

Por serem obras urgentes?! Mas afinal, hoje, todo o progresso é urgente; todos os povos têm ânsia de progredir, de melhorar e de acompanhar a vida moderna.

Pois, como iam dizendo, aqui fica explicado por que é que a estrada não anda.

Só nos resta esperar que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Oliveira do Hospital nos faça justiça.

P.º MÁRIO

## MÊS DO ROSÁRIO

O mês de Outubro é chamado, pelo nosso povo, mês do Rosário. Foi o mês em que a Virgem encerrou as suas aparições em Fátima e lá deixou o seu pedido instantâneo: rezai, rezai o terço pela conversão dos pecadores.

Seria interessante fazer duas perguntas a todos os portugueses: se já foi a Fátima, e se reza o terço todos os dias. Escusado será dizer qual pergunta tem mais interesse e valor para Nossa

(Continua na página 3)

## Pelo Santuário

Novo Presidente

Por motivo de o Sr. António Lourenço Duarte ter pedido a demissão do cargo de Presidente da Mesa da Irmandade, a Mesa Administrativa, em sua sessão de 9 de Julho deliberou nomear presidente da Irmandade o Senhor P.º António Lopes de Sousa, pároco de Aldeia das Dez e capelão da Senhora das Preces.

A eleição da nova Mesa deverá realizar-se no princípio do mês de Dezembro.

Promessas

Entre as várias promessas cumpridas na Senhora das Necessidades, encontramos 300\$00 do Sr. Ângelo Lourenço Mendes  
 (Continua na página 3)

## D. Ernesto Sena de Oliveira

FALECEU

Quando este número de «A Voz do Santuário» já se encontrava na máquina fomos surpreendidos pela dolorosa notícia do falecimento do Senhor Bispo, resignatário, Dom Ernesto Sena de Oliveira, em Coimbra, no passado dia 13.

Resemos pela alma bondosa do saudoso prelado.

## NOVO BISPO DE COIMBRA



## D. João António da Silva Saraiva

No dia 15 de Outubro entrou na diocese de Coimbra o seu novo Bispo, Sr. D. João António da Silva Saraiva.

A diocese rejubila porque tem finalmente o seu Pastor, um pai espiritual.

«Voz do Santuário» sauda o Sr. D. João Saraiva e deseja-lhe um longo e frutuoso apostolado, com as melhores bênçãos de Deus.

## UMA EXPLICAÇÃO

Como os nossos presados assinantes têm verificado, a *Voz do Santuário*, nestes meses de verão, tem saído com bastante irregularidade. Isto por dois motivos:

1.º — Por falta de saúde de quem tem de escrever, publicar, administrar e fazer a distribuição do jornal. Cada vez há menos quem ajude e quando se está doente, tudo fica parado.

2.º — Por motivos financeiros. Estas coisas de jornais estão cada vez mais caras. Alguns

jornais já deixaram de se publicar e outros estão em perigo de morrer.

Já aqui se disse que a vida do jornal está nas mãos, ou melhor na carteira dos assinantes. Se todos pagam tudo vai bem; se muitos falham, se esquecem ou se fazem esquecidos, temos de arrumar a papelada e fechar a porta, porque no fim do ano são dúzia e meia de contos de despesa.

Portanto, se a *Voz do Santuário* não aparecer algum mês, os

presados assinantes não se zanguem, nem desanimem, nem barafustem. São coisas que acontecem, ou que podem acontecer.

Os assinantes que andam atrasados em contas, e são muitos, é favor mandar as importâncias para que a vida do jornal continue.

Aqui fica a explicação, muito bem explicada. Só é preciso que seja entendida, compreendida e correspondida.

## Assinaturas pagas nos meses de Agosto e Setembro

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

Joaquim do Carmo, Parente.  
D. Maria da Encarnação, Vale de Maceira.

Fernando Dias Correia, Vale de Maceira.

Diamantino Madeira da Cruz Simeão, Lisboa.

Elísio Alves Dias, Torres Vedras.

D. Rosa Maia, Rôxo-Penacova.

D. Maria Alzira Correia, Lisboa.

D. Encarnação Ribeiro Nobre, Vide.

João Lopes Garcia, Silvadal.

António Adrião, Tôrno-Piódão

José Gonçalves, Vila Nova de Oliveirinha.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

José de Campos, Esculca.

Alberto Rodrigues, Aldeia das Dez.

D. Cidália da Conceição Mendes, Cova da Piedade.

D. Olímpia Mortágua, Lisboa.

D. Fernanda de Santa Cruz Pacheco, Vide.

D. Ermelinda Marques Abranches, Lisboa.

José Gonçalves Matias, Relva Velha.

José Dias Alvaro, Vale de Maceira.

Adelino dos Santos, Nelas.

Artur Fontinha, Lisboa.

Prof. Jerónimo Sanches Pinto, Avô.

Augusto da Silva, Alvoco de Várzeas.

D. Maria dos Santos Dinis, Lisboa.

António Mendes Formigo, Lisboa.

João Lourenço de Moura, Lisboa.

José Alves Tomás, Lisboa.

Aníbal Lourenço, Lisboa.

Albertino Moreira, Amadora.

Lúis Manuel Dinis Quintino, Lisboa.

Manuel Miguel, Aldeia das Dez.

Manuel Miguel Dinis, Lisboa.

D. Maria do Carmo Pereira Mendes, Aldeia das Dez.

D. Deolinda do Carmo, Monte Frio.

Mário Mendes da Silva, Lisboa.

Álvaro Guilherme, Seixal.

D. Maria Alves da Silva Marques, Algés.

João José da Silva, Baiol-Vide.

João da Silva Marques, Ribeiro de Balocas.

Serafim Mendes dos Santos, Lisboa.

Eduardo António Alves, Lisboa.

Joaquim dos Santos Formigo, Lisboa.

Cândido dos Santos Nobre, Vide.

D. Filomena de Jesus Salgueiro, Rio de Mouros.

Com 25\$00 D. Maria Lisete, Nogueira do Cravo.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

Francisco Lopes Júnior, Piódão.

António Lopes Fontinha, Piódão.

José Augusto Lourenço de Moura, Lisboa.

D. Maria do Céu Mendes, Lisboa.

D. Maria Luísa Jorge Monteiro, Anceriz.

D. Rosalina Trindade Mendes, Amadora.

Serafim dos Santos Gabriel, Queluz.

D. Maria da Ascensão dos Santos Dinis, Malange.

João Madeira da Costa, Caneças — Lisboa.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

José da Cruz, Avelar.

D. Clarinda dos Anjos Moreira, Lisboa.

João Tavares de Carvalho, Lisboa.

António Luís Castanheira, Lisboa.

D. Lúcia Freire da Silva, Vide.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

Alberto Figueira Dinis, Oliveira do Hospital.

D. Maria Luísa Lobo Rodrigues, Vidago.

António Maria Guilherme, Lisboa.

Manuel de Brito Sousa, marinho.

Manuel Damásio Martins, Chão Sobral.

D. Guilhermina Pacheco, Lisboa.

Carlos da Conceição Mendes, Lisboa.

Com 70\$00 pagou o senhor Joaquim Adelino da Fonseca, S. Pedro d'Álva.

Com 75\$00 o Sr. António Francisco Marques, Casas Figueiras.

Com 100\$00 o Sr. António Dias, Lisboa.

Rui Lobo Marques, Oliveira do Hospital.

Com 105\$00 o Sr. António Lopes Dias, Caldas de S. Paulo.

Com 140\$00 o Sr. António dos Santos, Queluz.

## Dizem Velhos Chão Sobral Manuscritos

(Continuado do número de Junho)

O casamento antes destas idades, como via de regra, fará, no futuro, dos nubentes seres enfezados e raquíticos, qual árvore que desse fruto antes do tempo.

Precisamente para atenuar, embora de maneira deficiente, as consequências apontadas, o Direito Canónico no seu cânone 1.067.1, elevou recentemente aqueles limites, estabelecidos havia já muitos séculos, para 16 e 14 anos completos, respectivamente para varões e para mulheres.

A propósito, este caso curioso passado, segundo me afirmaram, com um casal da minha família que viveu no século XVIII: conta-se que a recém-casada, tendo apenas 12 anos de idade, vinha frequentemente brincar para a rua com outras crianças de igual idade. Quando o marido, homem já dos seus 30 anos, dava pela sua falta, ia procurá-la; e, ao encontrá-la, tomava-a carinhosamente nos braços e levava-a de novo para casa, tratando-a como se fosse um bebé.

Ora, disse há pouco, que eram condições básicas para o casamento a capacidade e a robustez física; mas agora, em face do episódio que contei, sou forçado a acrescentar àquelas mais uma terceira: a idoneidade, condição que julgo não ser menos importante que as duas primeiras.

Os pais, carecem absolutamente de ser idóneos para bem cumprirem a sua grande e nobre missão.

Se assim não for o seu lar será, necessariamente, um lar falhado.

Como podem educar os filhos se esse requisito falta? Como podem administrar a casa se essa condição não existe?

Ou julga-se que uma criança de 12 anos tem já as condições citadas em grau tal que lhe permitam ser uma boa educadora e uma regular governanta da sua casa?

A idoneidade só os anos a podem dar...

Postas estas considerações que julgo não serem despropositadas, debrucemo-nos, por instantes, sobre o Quadro n.º 2 que a seguir se apresenta e nos mostra, nas diferentes idades, o número de indivíduos que realizaram o seu casamento e quantos de cada sexo.

QUADRO N.º 2

Número de casamentos realizados em cada idade

IDA-DES	SEXOS		SOMAS	PERCENTAGENS	IDA-DES	SEXOS		SOMAS	PERCENTAGENS
	M	F				M	F		
12		1	1	0,02	Tra.	2.056	2.113	4.169	95,89
13		5	5	0,11	43	11	9	20	0,46
14	2	10	12	0,28	44	10	8	18	0,42
15	2	13	15	0,34	45	6	7	13	0,29
16	8	19	27	0,62	46	7	3	10	0,23
17	10	40	50	1,19	47	7	2	9	0,22
18	27	59	86	1,98	48	11	6	17	0,39
19	31	148	179	4,12	49	9	5	14	0,32
20	47	95	142	3,27	50	6	8	14	0,32
21	85	117	202	4,65	51	1	1	2	0,05
22	101	144	245	5,64	52	7	1	8	0,18
23	138	149	287	6,60	53	4		4	0,09
24	149	135	284	6,53	54	6		6	0,14
25	152	146	298	6,86	55	2	3	5	0,11
26	470	288	758	17,43	56	2		2	0,05
27	104	198	302	6,95	57	3	1	4	0,09
28	206	95	301	6,92	58	2		2	0,05
29	99	83	182	4,28	59	2	1	3	0,07
30	72	60	132	3,04	60	2	1	3	0,07
31	55	40	95	2,18	61	2	2	4	0,09
32	60	56	116	2,68	62	5		5	0,11
33	38	39	77	1,77	63	1		1	0,02
34	48	34	82	1,89	64	3	1	4	0,09
35	35	26	61	1,41	65	1	1	2	0,05
36	21	29	50	1,19	66	2		2	0,05
37	21	4	25	0,57	67	1		1	0,02
38	16	13	29	0,67	68		1	1	0,02
39	15	23	38	0,88	69	2		2	0,05
40	21	15	36	0,83	70	1		1	0,02
41	11	16	27	0,62	72	1		1	0,02
42	12	13	25	0,57	75	1		1	0,02
	2.056	2.113	4.169	95,89		2.174	2.174	4.348	100,00

O exame do quadro supra permite-nos tirar as ilações seguintes:

1.ª — O maior número de indivíduos casou aos 26 anos.

2.ª — Até aos 19 anos inclusivé fizeram o seu casamento 80 indivíduos do sexo masculino; em contra partida, os do sexo feminino atingem a elevada cifra de 295, número quase quatro vezes maior que o primeiro.

3.ª — Depois dos 44 até aos 75 anos o número de indivíduos que casou é pequeno, apenas 141, sendo do sexo masculino 97 e os restantes 42 do sexo feminino, isto é, menos de metade daqueles.

Os números mencionados no n.º 3 dizem respeito principalmente a viúvos; poucos foram os solteiros que casaram com idade superior a 45 anos; os poucos que o fizeram, foi, sobretudo, para legalizar uma situação irregular.

Ainda uma observação curiosa: é bastante raro o casamento entre viúvos, sendo caso normal o de viúvos com solteiros.

(Continua no próximo número)

## Chão Sobral

Comissão da Capela

Andamos com a Capela do Chão Sobral no pensamento. E dele não nos sai enquanto não a virmos arranjada, ou deixarmos de a ver. Desejariamos acordar todos os Chão-sobralenses para o facto. É urgente. A Capela precisa de obras!

Na festa de S. Lourenço, ocorrida em 10 de Agosto, como noticiávamos no número anterior, e que, diga-se em abono da verdade, decorreu com muito entusiasmo e brilho, aproveitamos para colher nomes e formar a Comissão Responsável. Os nomes foram já lidos em público e saem agora para todos os nossos leitores. A Comissão da Capela é formada pelos Excelentíssimos Senhores: Manuel Lourenço; João Lourenço Mendes; Manuel Gonçalves; José Moreira; José Alexandre da Silva; Graciano Martins (Alemanha); José João Dias (França); José da Silva Dias (França); José Damásio Martins; António Dias; Manuel Mendes Lourenço; Manuel Castanheira.

Que esperamos destes 12 homens? Que planeiem, em colaboração com o pároco, as obras a fazer e os meios de adquirir verba.

Gostaríamos, num domingo à tarde, ter uma reunião em comum. Os ausentes poderiam fazer-se representar por alguém, para os informar do que for tratado.

Muito queríamos iniciar as obras para o ano, na Primavera, para que na próxima festa de S. Lourenço a Capela pareça outra.

Agradecemos aos chefes de família que fossem olhando a carteira e pondo de parte algum. Está bem? Obrigado.

Realiza-se em Chão Sobral, no dia 15 de Outubro, a festa em honra de N.ª S.ª de Fátima, desta vez com maior solenidade. Haverá missa cantada, sermão e procissão e música. Esperamos seja uma homenagem de grande fervor, amor e devoção à Virgem, que está tão dentro do coração da nossa gente.

Recebeu o santo Baptismo, no dia 20 de Agosto, a menina Dália Maria, filha do Sr. Armando do Patrocínio Gonçalves e de Isabel da Conceição Moreira. Foram padrinhos o Sr. José João Dias e sua esposa Ilda de Jesus Moreira, todos do Chão Sobral. Parabéns aos pais. Felicidades para a menina.

## MÊS DO ROSÁRIO

(Continuado da página 1)

Senhora. Pois a resposta também é escusado escutá-la. Sabemos que hoje se passeia muito e se vai rezando cada vez menos. Fique-nos ao menos a certeza: a maioria dos portugueses não escutaram a mensagem de Fátima.

O mês de Outubro é mês do Rosário. Como em Maio, muitos devotos não esquecem o pedido da Virgem. Famílias há, e bastantes, onde o terço é rezado todo o ano. E o trabalho e o cansaço, desculpa de tantos, não é obstáculo. Quando se quer, durante um dia, encontra-se sempre lugar para Deus.

O Papa João XXIII, homem de muitas ocupações, nunca deixou de rezar o rosário completo (3 terços) por dia, além do seu breviário. Um dia, numa audiência concedida ao genro de Krutchet e sua esposa (da Rússia), dizia, falando do Rosário: «Para mim, estes quinze mistérios são quinze janelas através das quais olho, na luz de Deus, tudo o que acontece no mundo. E rezo, rezo. Digo um terço de manhã, outro à tarde, outro à noite. Quando rezo o terceiro mistério gozoso e medito no nascimento de Jesus, lembro-me de todas as crianças que nascem nessas 24 horas, para que, católicos ou não, tenham a oração e bênção do Papa ao enfrentarem a vida».

Como o Papa, como tantas famílias cristãs, piedosas, reze-mos o terço por nós e por quem mais precise.

## PENALVA DE ALVA

*Novos Cristãos* — A 25 de Junho, foi baptizado Adérito, filho de José Nunes e de Maria Isaura Nunes, do Filhê.

— A 13 de Agosto, Paula Cristina, filha de Carlos Alberto Amaral dos Santos e de Maria Fernanda Nunes Ribeiro dos Santos, de S. Domingos.

— A 19 de Agosto, Carlos Manuel, filho de Manuel Gouveia da Silva e de Maria da Conceição Ministro Lopes dos Santos, da Covilhã.

— Célia Maria, filha de Luís António de Oliveira Dias e de Maria Benvinda da Silva Coelho Dias, de Penalva de Alva.

— A 16 de Setembro, Pedro Miguel, filho de João da Silva Fidalgo e de Maria Lídia Marques Martinho, de Penalva de Alva.

— A 24 de Setembro, Paula Cristina, filha de Adelino Mendes e de Laurinda Mendes Marques, de Penalva de Alva.

*Novos lares* — A 11 de Junho, António Filipe Mendes Matias, filho de Manuel Matias e de Anunciação da Assunção Mendes, com Maria Fernanda Alves Fidalgo, filha de Casimiro Teodoro Fidalgo e de Maria Elvira. Foram padrinhos José Dias e Maria Fernanda Dias Fidalgo.

— A 8 de Julho, Manuel Mendes Ricardo, filho de Francisco Ricardo e de Eduarda da Conceição, com Maria Irene Nunes Coelho, filha de José Gomes Coelho e de Maria Benvinda. Foram padrinhos António Alves Dias e José Nunes de Oliveira.

— A 10 de Setembro, Francisco de Carvalho Mendes, filho de Manuel Mendes de Figueiredo e de Maria Victória Augusta Mendes, com Maria dos Anjos Dinis, filha de José Pereira Dinis e de Sara Maria Simões. Foram padrinhos, Maria América e António Simões Dinis.

*Falecimentos* — A 5 de Maio, Maria da Purificação Martins, de 72 anos, viúva de José Ricardo, de Penalva de Alva.

— A 30 de Maio, Joaquim Álvaro, de 79 anos, casado com Lucinda da Conceição, dos Merujais.

— A 30 de Junho, Maria Albina, de 71 anos, viúva de Manuel de Brito, do Forninho.

— A 11 de Julho, Anabela Mendes Dias, de 8 meses, filha de António Alves Dias e de Maria Fernanda Nunes Mendes Dias, de Caldas de S. Paulo.

— A 20 de Julho, António Augusto Coimbra, de 85 anos, viúvo de Ana Gomes, de Penalva de Alva.

*Festas* — Foram muito animadas, as festas de Formarigo, Carvalho e Rapada, que se realizaram neste Verão. Todos se esforçaram para que saísse cada vez melhor. De salientar a intercolaboração existente entre Carvalha e Rapada. Este exemplo deve servir e continuar entre todos os lugares da freguesia. Até os melhoramentos serão mais. E o principal, a estrada, com a vontade de todos e a ajuda de cima, será uma realidade. Esperamos, mas que não vivamos só da esperança.

PARA LER  
E MEDITAR

Graças à Televisão pudemos assistir ao maior acontecimento desportivo do ano. Os jogos Olímpicos atraíram as atenções do mundo.

De realçar, a presença amigável, cordial, de cerca de 12 mil atletas de 130 nações tão diferentes, até politicamente rivais. Apesar de todas as divergências possíveis, ainda algo pode unir os homens: os valores humano-espíritos. Que grande manifestação de arte, equilíbrio humano, domínio físico, energia, em todos aqueles atletas! O corpo humano é uma máquina formidável, capaz de tudo — do pior e do melhor. Depende só de quem a guia.

De realçar ainda a esmagadora maioria de atletas, masculinos e femininos, do mundo oriental, que arrebatou quase todas as condecorações. Como andamos mal informados acerca daquele mundo. Há tempos andou por aí, e apareceu na T.V., uma orquestra de crianças japonesas. Como tocavam bem! Mas o mais sensacional foi dizerem-nos que no Japão há cerca de 10 mil crianças a tocarem assim. Pas-mámos! Sim, porque a maioria das nossas só sabe brincar na rua aos palavrões, ou atirar com físgas aos pássaros!

Quando vimos agora na T.V. as equipas russas, japonesas, jugoslavas a exibirem-se em ginástica livre, salto, etc., ficámos maravilhados. E todos jovens!

Lembrei-me, ao vê-los de tantos rapazes e raparigas do ocidente, sem ideal. Que sabem fazer de belo? Em que passam o seu tempo livre? A exigir do seu corpo domínio, harmonia, arte, ou a deixá-lo à solta, exibindo-o por aí, contraindo vícios?

Formulamos um voto para que os jogos olímpicos nunca acabem. Como homenagem aos homens do pensamento — os helenicos. Como prémio para os que sabem tirar do seu corpo todas as potências e energias de que é capaz. Como estímulo para os que desistiram do trabalho, do esforço, e andam por aí a estagnar a humanidade.

P. S.

PELO  
SANTUÁRIO

(Continuado da página 1)

Martins, do Goulinho; do mesmo encontrou-se na Senhora das Preces 550\$00. Na Senhora das Necessidades uma libra em ouro, oferecida por José João da Silva, do Chão Sobral; na mesma capela uns brincos de Maria Odete Moreira, da Barroca da Malhada — Vide.

Quase todos os dias, e aos domingos mais, aqui vêm grupos de pessoas em cumprimento de promessas ou para ver e admirar as belezas do Santuário.

Há dias, abeiramo-nos de um senhor que vimos a tirar fotografias, pois a maneira como o fazia parecia de profissional. Era um apaixonado pela natureza e pela fotografia. Disse que possuía uma colecção de vários milhares de fotos a cores dos melhores recantos de Portugal. Em digressão pela Beira, instalou-se na Pousada de S. Barbara, onde lhe recomendaram um passeio até Avô e N.ª S.ª das Preces. E o senhor estava encantado. Só um contra, disse: «esta estrada...» Encolhi os ombros. Todos se queixam do mesmo. Ninguém olha para nós!

Esteve instalada na casa do Santuário, durante a 2.ª quinzena de Agosto, uma Colónia de férias de Seminaristas, do Seminário da Consolata, em Fátima. Os rapazes armaram também uma tenda à beira do rio Alvoco, onde iam ao banho, e pernoitavam por grupos. Perguntámos ao Rev. P.º Norberto, que chefiava o grupo, as impressões dos rapazes. As melhores, disse-nos. Vão animados e encantados!

NATIVIDADE  
DE NOSSA SENHORA

Não passou despercebida a data de 8 de Setembro à boa gente dos lugares que rodeiam a S.ª das Preces. Esse era o dia de anos de N.ª Senhora. Às 11 horas, com a igreja do Santuário repleta de fieis, houve missa e sermão.

Dia de anos de N.ª S.ª!

Estou certo que para a maioria dos cristãos este dia passou ignorado. Muitos contentam-se em recordar e celebrar o Natal de Cristo. Sem dúvida que esse acontecimento tem a máxima importância. Cristo veio traçar novos rumos ao Mundo. Até a história dos homens gira à volta d'Ele. Mas também o papel de Maria teve importância. A salvação dos homens dependeu do seu «sim», dado livre e conscientemente. Nunca será demais agradecer-lhe o Filho que nos deu.

Além disso, a todo o crente,

amante do ideal evangélico, deve cativar o extraordinário exemplo de perfeição humana conseguida por Maria. Se Deus a admirou, os anjos a saudaram e elegeram Rainha, a Igreja a exaltou e cantou na sua liturgia, não devem os homens, seus filhos, passar indiferentes.

A devoção a Maria, traduzida em festas anuais, peregrinações ou promessas até sangrar, tem muito de tradicional, folclórico, irreflectido. Uma igreja cheia de fieis, em participação activa e entusiasta, no dia de anos da Virgem (um dia ferial), fala mais ao coração de Maria e ao nosso. Denota mais amor!

É no ocimo dos montes, entre penhascos, que Deus cultiva as flores mais raras. Que Ele e a Virgem defendam a fé, o amor, as virtudes cristãs que ainda brotam no peito da boa gente serrana.

FESTAS NA  
GRAMAÇA

O povo da Gramaça esteve em festa nos dias 4 e 5 de Outubro, para honrar os seus patronos S. Francisco e Rainha Santa.

Pensávamos que não havia gente na Gramaça. Sempre que lá vamos vemos as ruas desertas. E pela Páscoa as casas estavam vazias. Pois nestes dias a povoação encheu-se. A capela foi pequena para conter as pessoas que vieram à missa.

Quase toda esta gente que hoje vimos é de cá. Mas um dia voltou-se para a encosta que a viu nascer e apercebeu-se que esta não era mãe, mas sim madrastra: Terrenos de cultura, poucos; Penhascos, muitos. Mas só a carqueja e o pinheiro teimam em se agarrar às fragas, lutando contra a morte. E esta gente procurou novas terras, onde possa viver.

Parabéns a esta gente laboriosa.

*Novos Cristãos* — A 11 de Junho, foi baptizada Maria Filomena, filha de José Eduardo de Carvalho e de Maria da Conceição da Silva Pais de Carvalho.

— A 25 de Junho, Paulo António, filho de António Lourenço e de Maria do Rosário Araújo Barata, já falecida.

— A 27 de Agosto, José Augusto, filho de António Nunes Correia e de Maria Deolinda da Silva.

Ángela Maria, filha de António da Silva Lobo e de Maria da Encarnação Teixeira Pereira Lobo.

Célia Maria, filha de Francisco Teixeira e de Laura Nunes de Brito.

Maria Helena, filha de Edmaro da Conceição Rodrigues e de Maria Alice da Conceição Madeira Rodrigues.

— A 10 de Setembro, Olga Maria, filha de Afonso de Almeida Porosa e de Lídia Correia da Cruz.

*Novos lares* — A 3 de Junho, Mário de Jesus, filho de Maria Helena de Jesus, com Maria da Conceição Mendes Nunes, filha de João da Ressurreição Nunes e de Arminda da Glória Mendes Lobo. Foram padrinhos Francisco Marques Figueiredo e Maria da Soledade de Jesus, por ele, e Adelino Lopes Mendes e Maria da Natividade da Fonseca, por ela.

— A 10 de Junho, Diamantino Dias Andrade Bailão, filho de Agostinho Dias Andrade Bailão e de Maria do Carmo Campos, e Maximina da Conceição Fontes, filha de Luciano Fontes e Alice da Conceição. Foram padrinhos, José Albino Teixeira e Maria Rosa dos Prazeres Mendes.

— A 17 de Junho, José Ferreira Pais, filho de Serafim Gouveia Pais e de D. Maria da Ascensão, com Maria da Conceição de Jesus Marques, filha de Francisco Marques e de Maria da

## Alvoco de Várzeas

Soledade de Jesus. Foram padrinhos António Fonseca de Brito e João Fernandes.

— A 23 de Julho, José Mendes Pereira de Sousa, filho de José Pereira de Sousa, falecido, e de Maria da Conceição Mendes, com Maria Aurora Mendes Tavares, filha de Luís de Campos Tavares e de Palmira Tavares Mendes.

— A 6 de Agosto, José Serra de Moura, filho de António Serra de Moura e de Maria de Jesus Piedade, com Edite Fonseca Gonçalves, filha de Fabrício Gonçalves e de Aida Nunes da Fonseca. Foram padrinhos dele, Luís Manuel Simões Mendes e Alda da Silva Baila, e dela, Dr. José Madeira Antunes e Dr.<sup>a</sup> Ana Amaral Madeira Antunes.

— A 19 de Agosto, Ernesto da Silva Gouveia, filho de José Gouveia e de Maria da Piedade, com Maria da Conceição Lopes Pimentel, filha de Aníbal da Conceição Pimentel e de Guilhermina da Assunção. Foram padrinhos dele, António Campos Lencastre e Maria da Luz Madeira Antunes Campos Lencastre, e dela, Adelino Dias Fontes e Aurélio Nunes dos Santos Fontes.

— A 24 de Agosto, António Lobo Fernandes, filho de António Alves Fernandes, falecido, e de Maria Emília dos Prazeres Lobo, com Laurinda Freire, filha de António Freire e de Cristiana Maria, falecidos. Foram padrinhos, Adelino Marques e António Dias Figueiredo.

— A 9 de Setembro, José Carlos Ribeiro de Campos Alves, filho de José de Campos Alves e de Maria Helena Alves Ribeiro Alves, com Maria Luísa de Gouveia de Albuquerque e Sousa, filha de Dr. José de Albuquerque

e Sousa e de Maria de Lourdes Gouveia. Foram padrinhos do noivo, Adelino Campos Abranches e Maria Gabriela Alves Ribeiro e da noiva, Dr. António de Almeida Santos e Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida Moreno Areias de Almeida Santos.

*Falecimentos* — A 27 de Maio, Maria Rosalina da Fonseca, de 86 anos, viúva de Augusto da Fonseca Pereira.

— A 29 de Maio, Germana Dias, de 83 anos, viúva de José Lino de Gouveia, do Parente.

— A 28 de Junho, Maria da Glória, de 49 anos, casada com António Dias.

— A 22 de Julho, Maria Idalina da Fonseca, de 80 anos, viúva de José Alves de Campos, do Parente.

— A 29 de Julho, Maria do Rosário, de 77 anos, viúva de José Guilherme, do Parente.

— A 29 de Agosto, Urbino Garcia, de 72 anos, casado com Maria Delminda.

— A 9 de Setembro, Eduardo Alves Pereira, de 59 anos, casado com Maria Saraiva.

— A 24 de Setembro, Cristiana Maria, de 87 anos, viúva de António Freire, do Parente.

*Ponte do Parente* — Segue em bom ritmo a sua construção, esperando-se que para breve seja uma realidade para o bom povo do Parente, o passar-se tranquilamente duma para outra margem.

*Festas regionais* — Decorreram na melhor ordem nos dias 26, 27 e 28 de Agosto, embora o tempo não ajudasse muito. Além dos artistas, foi muito apreciado o Rancho Infantil de Penacova.

Foi só pena que poucos mordomos, e não a totalidade dos nomeados, se interessasse pelo trabalho das festas.

— No dia 1 de Outubro, a menina Maria de Assunção, filha do Sr. Ernesto Martins Lourenço e de Augusta Marques Castanheira. Foram padrinhos João Lourenço Dias e a menina Isilda Lourenço Dias, ambos residentes em Lisboa.

Parabéns aos pais. Aos meninos desejamos que cresçam em idade, sabedoria e graça.

*Óbito*: — No dia 18 de Agosto faleceu o Sr. António Oliveira Brito, viúvo, com 85 anos de idade. Foi sepultado no dia seguinte, com grande acompanhamento, no cemitério de Aldeia. Que descanse em paz. As nossas condolências à família.

Leia e divulgue

*A Voz do Santuário*

## FESTA NO AVELAR

A povoação do Avelar, da freguesia de Aldeia, teve no dia 20 de Agosto a sua festa anual a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> de Fátima. Foi uma festa com muita solemnidade e muito concorrida. Teve o condão de congregar a maior parte dos ausentes e de os unir à alegria e à devoção dos cá residentes. As cerimónias religiosas efectuadas na capela (missa e sermão em honra de N.<sup>a</sup> Senhora) foram muito concorridas, vendo-se a capela repleta.

No leilão, que se seguiu às cerimónias religiosas, as fogaças foram muito disputadas, o que denota o brio e a generosidade das gentes do Avelar.

Não pudemos demorar-nos no Avelar tanto quanto desejávamos. Mas estivemos o tempo suficiente para colher as melhores impressões desta gente, sobretudo o seu brio e devoção a Nossa Senhora.

## ALDEIA ESTEVE EM FESTA

Foi no passado dia 24 de Agosto, dia de S. Bartolomeu, padroeiro da nossa freguesia.

Na véspera, à noite, conforme se anunciara, organizou-se uma vistosa procissão de velas que, partindo da capela de N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> das Dores, se dirigiu para a igreja, atravessando as ruas de Aldeia. Algumas casas primaram nos enfeites e na iluminação, o que nos causou uma impressão agradável. Durante a procissão rezou-se o terço, que findou na igreja, e cantou-se à Virgem. Seguiu-se um sermão em honra de N.<sup>a</sup> Senhora.

No dia 24, após a alvorada do costume, pelas 11 horas, cantou-se a Missa Solene e houve sermão em honra de S. Bartolomeu. Presentes, além do nosso pároco, o Sr. P.<sup>e</sup> Mário e P.<sup>e</sup> Cintra de Pomares. Depois da missa seguiu-se a Solene Procissão, conduzindo a imagem de S. Bartolomeu pelas ruas, todas engalanadas. No fim, no largo da fonte, foi o habitual leilão de fogaças.

À noite, como estava programado, realizou-se o arraial, no dizer de alguém, «o mais lindo da festa». Opiniões, claro. Esta é de «homem de pouca fé».

Os mordomos e mordomas trabalharam bastante mas conseguiram que a festa fosse, na verdade, um êxito.

Gostaríamos de poder apresentar aos nossos leitores as contas da receita e despeza da festa, bem como o saldo que será destinado ao novo altar da igreja. Porém, no momento em que escrevemos, as contas ainda não nos foram entregues. Uma falha que os mordomos, sem dúvida, não tardarão a emendar.

## S. SEBASTIÃO DA FEIRA

*Novos Cristãos* — A 6 de Agosto, João Carlos, filho de José Marques Ferreira e de Eugénia da Encarnação Fernandes Ferreira.

— A 24 de Setembro, Susana Paula, filha de Armando Fonseca Fernandes e de Maria de Sousa Silvestre Fernandes.

*Novos lares* — A 21 de Maio, Hortêncio de Sousa Dias, filho de Belarmino Dias e de Maria do Patrocínio Francisco de Sousa, com Maria Augusta Alves Afonso, filha de Manuel Afonso e de Alzira de Jesus. Foram padrinhos Dr. António Duarte Guimarães e Clarice do Patrocínio Alves.

— A 25 de Junho, Rui Manuel Farias Mendes Fortuna, filho de José Mendes Fortuna e de Albertina Farias Fortuna, com Maria Lucília Fernandes Marques, filha de António Marques de Sousa e de Maria Carmina Fernandes Afonso. Foram padrinhos José Fernandes Marques e Maria Alcina Cameira Franco Patrício.

*Cemitério* — Começaram as primeiras obras do cemitério desta freguesia, grande necessidade da mesma. Todos devem ajudar a Junta de Freguesia neste empreendimento.

*Fontenários* — Há muito feitos, só há pouco tiveram água. Por isso houve festa. Quando será a festa da estrada?

## VALE DE MACEIRA

*Casamento*: — No dia 17 de Setembro, com grande assistência, realizou-se na igreja de Nossa Senhora das Preces o casamento do Sr. JOSÉ CARDOSO DIAS, da freguesia de Vide, com a menina ILDA DA SILVA MENDES, filha do Sr. António Mendes Álvaro e de Maria da Glória Mendes da Silva, de Vale de Maceira. Testemunharam o acto o Sr. José Matias Gouveia e sua esposa D. Maria da Luz Mendes da Silva, residentes na Damaia. Seguiu-se o almoço aos convidados que foi servido em Vale de Maceira. Os noivos fixaram residência na Damaia. Desejamos-lhe muitas felicidades.

*Óbito*: — Faleceu em Vale de Maceira, no dia 6 de Agosto, a Sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Alves, de 71 anos, que deixa viúvo o Sr. Abel Alves. Com grande acompanhamento, a extinta foi religiosamente conduzida ao cemitério local, onde ficou a aguardar a Ressurreição. Paz à sua alma. À família, os nossos pésames.

## Aldeia das Dez

Vieram as chuvas. O calor e o bom tempo deixaram-nos mesmo a sério, com prejuízo para as colheitas. Alguns apressam-se já a vindimar. Vêem-se passar cestos de uvas para os lagares. Não darão muito bom vinho mas dão, pelo menos, água-pé. Deus tenha piedade dos agricultores.

*Baptizados*: — Na nossa igreja paroquial receberam o Santo Baptismo:

— No dia 24 de Agosto, a menina Margarida Maria, filha do Sr. António Nunes Gomes e de Augusta Mendes N. Gomes. Foram padrinhos o Sr. Manuel Figueira e sua esposa Maria do

Céu Mendes Figueira, residentes em Lisboa.

— Também no dia 24 de Agosto, o menino Paulo José, nascido em França, filho do Sr. Juventino Marques Fernandes e de Natália do Carmo Rodrigues. Foram padrinhos o Senhor José Rodrigues e sua esposa Maria Adelaide, de Aldeia das Dez.

— Ainda no dia 24 de Agosto, a menina Maria Otília, filha do Sr. Fernando de Sousa Castanheira e de Alzira Figueiredo Oliveira. Foram padrinhos António Figueiredo Mendes e a menina Maria Otília Dias Castanheira, de Aldeia.

# P O R A V Ô

Já repararam que as andorinhas vão deixando a nossa terra? E as folhas secas já começaram a rolar pelo chão, empurradas pelo vento. Pois é verdade. O Outono, com seus dias escuros, frios, ventosos, entrou já em cheio.

Os nossos veraneantes abalaram para a sua vida. Até a S.<sup>a</sup> D. Bia, esta simpática Senhora que chega antes das andorinhas e parte depois delas, já se resolveu a regressar. Mas com melhor aspecto e, cremos, com mais saúde. Os nossos ares são, todos os anos, a cura termal do seu fígado. Deus vá com ela e no-la traga por muitos anos.

Quem não conhece o Sr. José Inácio da Silva, marido da Senhora D. Maria da Natividade Jorge, que saiu para Lisboa ainda rapaz, cheio de vida, e lá trabalhou e venceu? Pois o amigo José Inácio inaugurou, no dia 6 de Agosto, a sua nova e airosa vivenda, à S.<sup>a</sup> dos Anjos. Ali reuniu, num jantar, os seus familiares e amigos e os obreiros da sua casa, desde o empreiteiro, Sr. Manuel Dinis Dias Júnior, até ao último dos serventes. Associámo-nos à festa e visitamos a casa. Parabéns ao empreiteiro. E ao amigo Inácio, esposa e filhos, desejamos saúde e graça de Deus para a gozarem muitos anos.

No dia 11 de Setembro, com cerca de 40 crianças, realizou-se o passeio da Catequese de Avô. Este passeio foi possível graças ao dinheiro angariado pelas crianças e aos donativos de mil escudos (do amigo Sr. Serafim Bernardes) e mais 100\$00 da S.<sup>a</sup> D. Bia). Parou-se em Penacova, onde as vistas sobre o Mondego são soberbas, e depois na Curia. Grandes e pequenos, divertiram-se, à grande, no Parque e no Lago. Em Aveiro, entrámos no Parque. A Maria João dá o alarme: «olhem macaquitos!» E lá correu toda a pequenada ver os macacos. Tomámos depois o rumo da Costa Nova, região lindíssima, e, por Ílhavo e Buçaco, regressamos. Todos encantados, despediram-se: «até ao ano, Sr. prior.»

O lar do Sr. Fernando Bernardo Leitão e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Campos Lencastre está em festa. Sim. Em festa pelo nascimento do seu 2.<sup>o</sup> rebento, desta vez uma menina que viu a luz do dia em 29 de Setembro. A alegria e a festa atingiu também o lar do Senhor

Dr. Vasco de Campos e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lurdes Lencastre, avós maternos. É a primeira nêtinha!

*Voz do Santuário* associa-se aos seus amigos enviando parabéns aos papás, aos avós e ao Paulito, irmão da recém-nascida, e desejando um futuro risonho à menina (neste momento ainda anónima).

Feriu-nos a notícia da doença súbita que acometeu o nosso bom amigo Sr. Armando Dinis Madeira. A vida é na verdade um grande mistério que só Deus conhece. O Sr. Armando encontra-se internado numa Clínica de Coimbra.

Felizmente que nos vêm chegando notícias mais consoladoras. O Sr. Armando está a recuperar bem. Irá ficar, querendo Deus, bom. Isso temos pedido ao Senhor, pois julgamos a sua presença muito necessária ainda aos seus e à nossa terra. Que Deus lhe dê a saúde que tanto precisa.

— Também doentes, lá continuam no seu calvário os Senhores António Roque Gonçalves e José da Conceição Tomás. Não desanimem. Enquanto há vida, há esperança. Que Deus os melhore.

Recebemos, neste Verão, alguns donativos para as obras da Residência Paroquial. Tivemos a alegria de nela receber e a mostrar aos bons amigos Sr. Diamantino Alves Inácio e sua esposa D. Primita Bernardes. Deixaram-nos mais 600\$00. Recebemos ainda do Sr. Manuel da Costa Gonçalves mais 100\$00; S.<sup>a</sup> D. Bia Monteiro da Costa, mais 300\$00; Sr. Armando da Costa Gonçalves, mais 100\$00; Sr. Adelino Rodrigues Inácio, mais 100\$00; Sr.<sup>a</sup> Lídia Dória Miranda, mais 100\$00; Sr. Lino Bernardes, 20\$00; Sr. Claudino Alves de Almeida, mais 100\$00; S.<sup>a</sup> Carmelita da Costa Martins, mais 100\$00; Sr. António Gavino da Silva, mais 100\$00; Sr. Armando Marques Gonçalves, mais 250\$00; Luciano Antunes Paiva, 100\$00. Quase todos têm dado mais vezes. Esperamos publicar os totais. A todos, o nosso bem haja!

*Óbito* — Ocorreu no dia 30 de Julho uma tragédia que ceifou a vida à Sr.<sup>a</sup> Lídia da Assunção Jorge, de 33 anos. Caindo de uma pereira abaixo, fracturou o crâneo, morrendo imediatamente. Foi muito sentida em Avô a infelicidade deste lar onde fica viúvo um rapaz novo,

o Sr. Armando Antunes Águas, com 3 crianças, uma ainda de peito. Que Deus a tenha na sua paz e olhe pelos que ela cá deixou.

#### *Baptizados na igreja de Avô:*

— No dia 19 de Agosto, o menino António Manuel, filho do Sr. Armando Pinheiro Afonso e de M.<sup>a</sup> Manuela Quintino Dória, residentes na Guarda. Foram padrinhos o Sr. Joaquim António Quintino Dória, de Lisboa, e a S.<sup>a</sup> Noémia Quintino Dória Gonçalves, de Avô.

— No dia 3 de Setembro, o menino Paulo Jorge, filho do Sr. António José Rodrigues Gonçalves e da Virgínia da Conceição Costa. É o 1.<sup>o</sup> rebento do Tózé e da Virgínia. Parabéns! Foram padrinhos Fernando Rodrigues Gonçalves e a menina Rosa da Piedade Costa, de Avô.

— No dia 9 de Setembro, a menina Ana Paula, filha do Sr. Joaquim Pinheiro Afonso e de Maria de Lurdes da Silva Rodrigues. Foram padrinhos o Sr. Manuel da Silva Inácio e sua esposa Maria Tavares da Costa Silva, de Lisboa.

— No dia 10 de Setembro, a menina Maria Antónia, filha do Sr. Manuel Nunes e de Teresa Maria Teixeira Santos Fernandes. Foram padrinhos o Sr. Benjamim Nunes, de Avô, e Sr.<sup>a</sup> D. Hermínia da Conceição Fernandes Teixeira, de Arganil.

— No dia 23 de Setembro, a menina Anabela Lídia, filha do Sr. José Quintino da Costa e de Maria Manuela Carvalho Cardoso. Foram padrinhos o Sr. José Ribeiro Martins e a S.<sup>a</sup> Lídia Dória Costa Miranda, de Almada.

Apresentamos parabéns aos pais e rogamos a Deus pelo futuro dos seus filhos.

*Casamento* — Casaram no dia 20 de Agosto, na igreja de Avô, o Sr. AGOSTINHO DE JESUS MARQUES, de Alvoco de Várzeas, filho do Sr. Francisco Marques e de Maria Soledade de Jesus, com a menina DOCÍLIA DA CONCEIÇÃO DIAS, do lugar da Ponte, filha do Sr. Amílcar Dias Alves e de Lurdes da Conceição. Testemunharam o acto o Sr. António Joaquim Ferrão, de Lisboa, e Sr. Agostinho Madeira Antunes, de Viseu. Aos noivos desejamos uma vida em comum cheia de felicidade e bênçãos.

**Leia e assine  
A Voz do Santuário**

## AVÔ e suas Festas Regionais

Decorreram com todo o brilho, como era de prever, as festas de Agosto deste ano, organizadas pela Sociedade de Defesa de Avô.

O programa era grandioso em números festivos e até na sua apresentação um cartaz quase de metro de altura, onde não faltava literatura, imagens de conjuntos, vistas panorâmicas de Avô e até a planta topográfica do sítio!

No dia 13 o programa foi variado. De manhã, interessou muito a rapaziada e o público a prova de corta-mato Picoto-S.<sup>a</sup> do Mosteiro-Picoto. De tarde, no meio da farra do Picoto, as provas de natação masculinas e femininas. A assistência, de várias centenas de pessoas, enchia totalmente a nossa Praia Fluvial. À noite pudemos assistir a um espectáculo de rara beleza artística — a exibição do rancho folclórico «O Cancioneiro de Águeda». Ótima exibição. E, a encerrar a noite, um vistoso fogo aquático.

O dia 14, mais sóbrio no programa, foi consagrado à amizade avoense, com jantar de confraternização, música e concurso de dança.

O dia 15 foi consagrado à Padroeira N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Assunção, com missa solene, sermão e Procissão.

Durante estes dias, Avô esteve repleta de visitantes.

De louvar, em toda esta orgânica, o trabalho extraordinário do Sr. Fernando Leitão, que preside à Sociedade, e que aguentou na vanguarda, ora dando ordens, ora vendendo cerveja, sem sintomas de cansaço, até ao fim.

De louvar também o trabalho da incansável equipa do Sr. Leitão, onde pudemos ver, lado a lado, na barraca dos pipis ou ao balcão, os Srs. Armando Dinis Madeira, Arnaldo da Costa, António Alves Inácio, António Afonso da Costa, José Inácio da Silva, José Augusto Mota, Augusto Manuel Albergaria Pereira, Manuel da Silva Inácio e outros que não nos é possível referir.

Parabéns a quem delineou a festa. Parabéns a quem trabalhou para engrandecer Avô.

P. S.

## Aos Avoenses

Tomámos a liberdade de enviar o nosso jornal a alguns amigos de Avô, na certeza de que o acolherão bem. O jornal conserva o nome *Voz do Santuário* (em atenção ao grande Santuário das Beiras) mas é, a todos os títulos, o jornal de Avô, de Aldeia e seus lugares. Aqui falaremos dos nossos e para os nossos, na medida em que tivermos conhecimento.

O preço de assinatura é de 20\$00 para cima.

Leia bem este número. Se conhece alguém a quem ele interessa e não o recebeu, mande-nos a sua direcção por favor. E se não estiver interessado, devolva quando receber o próximo número. Obrigado.

P.<sup>e</sup> SOUSA

## Um Altar para Aldeia das Dez

Lançou-se a ideia. Ela entrou no espírito de todos os filhos desta terra, creio. A maioria terá formulado o seu juízo: — sim, a igreja da minha terra precisa de acompanhar o progresso no campo litúrgico; é preciso um novo altar, voltado para o povo; e um altar condigno!

Pois caro amigo: se a ideia que lançamos saiu aprovada no juízo que fez, enfileire conosco na campanha; mande a sua oferta. Repare: não é nosso propósito ir pedir-lha à porta. Se vê que a deve dar, mande-a espontaneamente, por si ou por um amigo. Assim, é mais lindo o seu gesto.

Se a ideia que lançamos foi reprovada por si, por favor, digam-nos porquê. Sempre quisemos agradar. E você podeter razão.

Se está disposto a não intervir no assunto, nem a favor nem contra, então deixe que lhe diga:

você não deve ter fé. Nem brio. Talvez tenha muito comodismo. Repare que na sociedade em que vivemos há muitos como você. Mas muitos que me dão pena porque não ajudam a construir o mundo.

Há quem respondeu já ao nosso apelo. É com alegria que publicamos os seus nomes e quanto deram. E prestamo-lhe as honras que merecem por serem os pioneiros do nosso altar. Foram os Ex.<sup>mos</sup> Senhores: Dr. António Dinis Mendes, com 250\$00; Francisco Dinis Mendes, com 100\$00; Ernesto José Mendes, com 20\$00; D. Ermelinda Mendes Abranches, com 100\$00; D. Maria do Rosário Albuquerque com 100\$00; Felicidade Hall, 50\$00. Total: 620\$00. Os nossos maiores agradecimentos, em nome da freguesia. Esperamos que outros se juntem. Obrigado.

# ALDEIA também foi para o Mar

## PRAIA DE MIRA

### O ENCANTO E A ALEGRIA DAS CRIANÇAS



1.º TURNO DE CRIANÇAS DE 1 A 15 DE SETEMBRO

Bendita a hora em que o Sr. Dr. Vasco de Campos receitou às nossas crianças *ares da praia e banhos do mar*. O avia-mento da receita fica um pouco caro, mas os efeitos são maravilhosos.

As crianças que têm ido para a praia passam os invernos melhor, têm melhor cor, desenvolvem-se melhor e durante o ano poucas precisam de ir ao médico.

Não é uma questão de ficarem a comer melhor, mas sobretudo dar ao organismo melhores possibilidades de defesa e de desenvolvimento.

Dar saúde e alegria às crianças da nossa freguesia.

Este ano foram beneficiadas 96 crianças, divididas em dois turnos de 15 dias.

Algumas famílias da freguesia de Aldeia ainda não descobriram o grande benefício da praia para a saúde das crianças e por isso não se interessam e não aproveitam.

Em contrapartida, várias pessoas de fora da freguesia têm pedido e foram atendidas.

A ninguém se disse que *não*: quantas pediram quantas aceitámos.

O primeiro turno saiu de Aldeia no dia 1 de Setembro às três horas da tarde.

É curioso que todas as crianças se despedem das famílias com grande alegria, como quem vai para a festa, sinal de que nos anos anteriores nada lhes faltou. Pelo caminho não param de cantar.

A Praia de Mira é na verdade o encanto e a alegria das crianças — o mar, a areia, a barrinha, a floresta, os baloiços, tudo contribue para que as crianças andem sempre alegres e bem dispostas.

O primeiro turno regressou no dia 15 e nesse mesmo dia foi o segundo até ao dia 30.

Na Praia o horário era o seguinte:

Levantar às 7 horas 30 minutos; Pequeno almoço às 8,30; ida para a praia às 9; Almoço às 12; Descanso até às 3; das três às 4 tempo livre para estudar, ou, ler, ou escrever às famílias; Às 4 merenda; depois passeio à barrinha ou praia; às 7,30 jantar; a seguir um serão com projecção de filmes educativos e às 9,30 h. deitar.

### OFERTAS

Recebemos para ajuda das despesas: 70\$00 do Sr. José Augusto Lourenço de Moura, Lisboa; 200\$00 do Sr. Manuel Miguel Dinis; 200\$00 do Sr. Serafim Mendes da Costa, Aldeia das Dez; 200\$00 do Sr. António Francisco Mendes Dinis, Lisboa; 200\$00 de alguém do Chão Sobral; 50\$00 de D. Isabel Maria Dinis da Conceição, França; 50\$00 do Sr. Serafim Mendes dos Santos, Albarraque; 500\$00 de António da Costa Abrantes, Gavinhos; 100\$00 de Serafim Mendes Pinheiro, Aldeia; 200\$00 de Viriato Gouveia; 10 litros de azeite de Armando Formigo Figueiredo; 100\$00 de António Marques da Cruz; 100\$00 de José Ramiro Moreira; 120\$00 de S. Gião; azeite e batatas de José Lourenço Dias; 200\$00 de Fernando Madeira; 50\$00 e batatas de António Teixeira e 500\$00 de Candosa; 100\$00 do Sr. Serafim dos Santos Gabriel, Queluz; 100\$00 de D. Maria Clara Martins; e 50\$00 de D. Filomena de Jesus Salgueiro, Rio de Mouro.

A todos os nossos agradecimentos.



2.º TURNO DE CRIANÇAS DE 15 A 30 DE SETEMBRO